

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

BOLETIM DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO MADEIRA

22 de setembro de 2026

Este é o Boletim de Monitoramento Hidrológico da Bacia do Rio Madeira (SAH Madeira). Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <http://www.sgb.gov.br/sace/madeira>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

Resumo:

Nome da Estação	Curso d'água	Município	Horário do último dado (Horario local)	Nível Atual	Variação nos Últimos 7 dias	Cota mediana para a data de hoje	Previsão	
				(cm)	(cm)	(cm)	Cota	Hora
PORTO VELHO	MADEIRA	PORTO VELHO	22/09/2026 07:15	335	0	340	Estabilizar o nível lentamente	
GUAJARÁ-MIRIM	MAMORÉ	GUAJARÁ-MIRIM	22/09/2026 07:30	628	-11	560	Diminuir o nível lentamente	
UHE JIRAU JUSANTE BENI	MADEIRA	NOVA MAMORÉ	22/09/2026 07:45	1051	-17	994		
MORADA NOVA JUS.	ABUNÃ	PORTO VELHO	22/09/2026 07:30	922	-13	847		
JI-PARANÁ	MACHADO	JI-PARANÁ	22/09/2026 07:00	654	-17	642		

Legenda: * Valor informado pelo observador/estimado; - Equipamento em manutenção; # Sem valor definido.

Observação: Horário local de Rondônia (GMT-4).



Figura 1. Bacia do Rio Madeira, com destaque para as estações de monitoramento.

Os dados hidrológicos utilizados neste boletim são provenientes da Rede Hidrometeorológica Nacional de responsabilidade da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), operada pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM) e demais parceiros. As previsões apresentadas neste boletim são baseadas em modelos hidrológicos e estão sujeitas às incertezas inerentes aos mesmos.

DADOS DE NÍVEIS E COMPARAÇÃO COM O HISTÓRICO

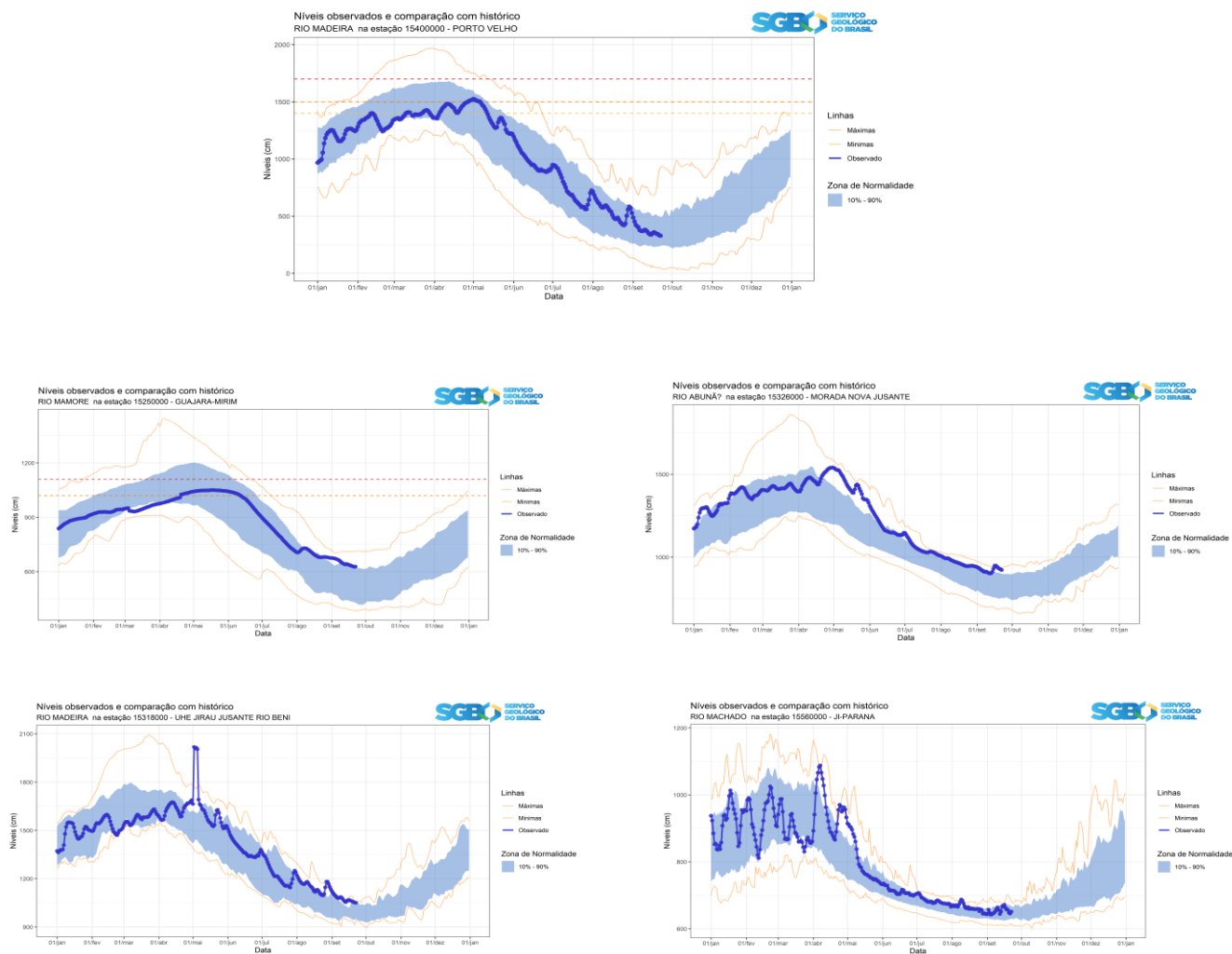


Figura 2. Níveis observados nas estações da bacia do Rio Madeira, de montante para jusante. As curvas das figuras representam: em amarelo, as envoltórias de máximos e mínimos observados no histórico para cada dia do ano; a faixa azul que representa os valores entre 10% e 90% de permanência, observados no histórico para cada dia do ano; linha sólida azul: os níveis observados ao longo do ano de 2026.

Ao longo da última semana a tendência dos pontos de monitoramento foi de redução do nível em todos os postos de monitoramento, com exceção de Porto Velho que apresentou estabilidade de seu nível no período. Em todos os pontos de monitoramento apresentados, os níveis se encontram dentro da faixa de normalidade para este período do ano, com exceção de Morada Nova Jusante e UHE Jirau Jusante Rio Beni, que estão acima da faixa de normalidade para este período do ano.

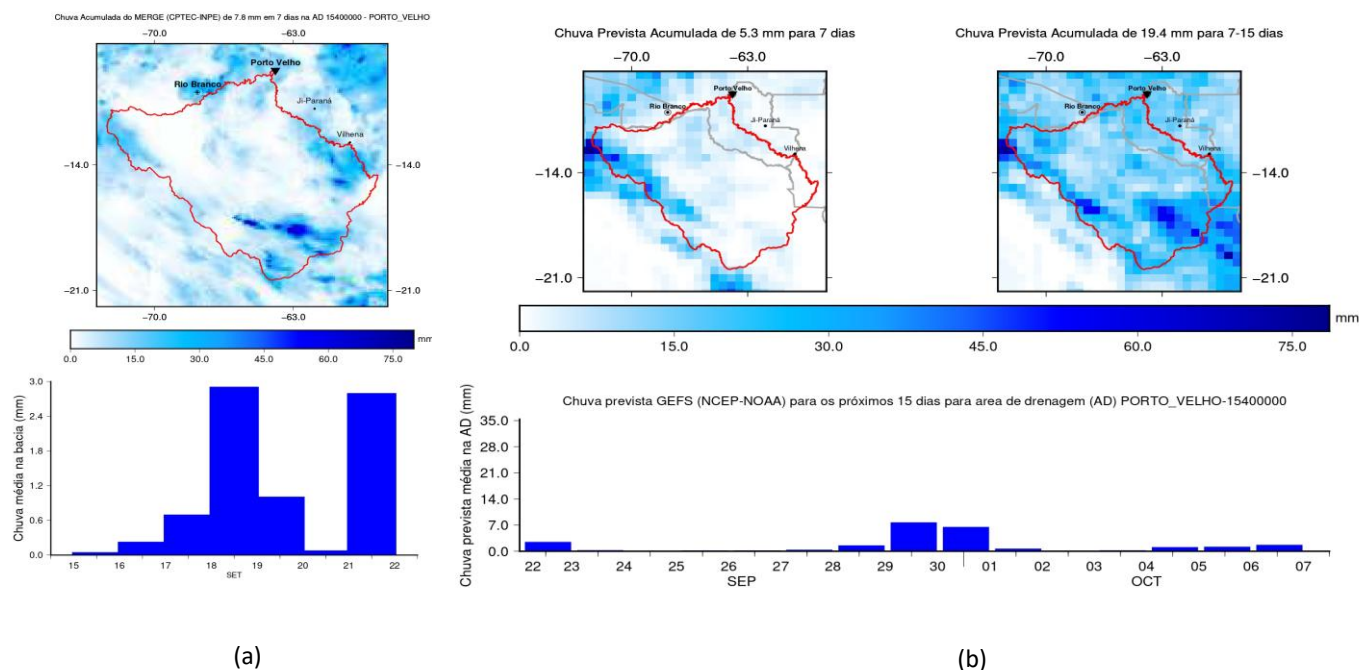


Figura 3. (a) Chuvas observadas ao longo da última semana na bacia do Rio Madeira (7,8 mm), delimitada pela estação de Porto Velho; e (b) média da previsão de 20 membros do Ensemble do GEFS/NOAA (5,3 mm e 19,4 mm na primeira e segunda semanas, respectivamente) para a mesma área da bacia.

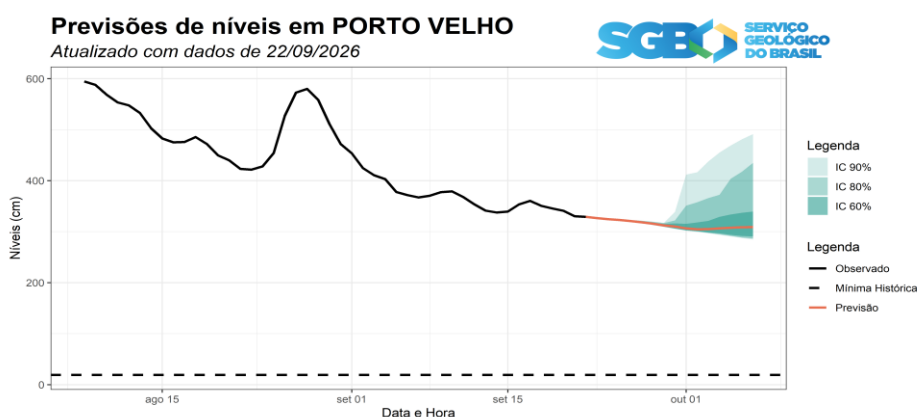


Figura 4. Previsão de níveis em Porto Velho com o modelo SMAP utilizando a previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS. O IC representa o intervalo de confiança hidrometeorológico calculado considerando simulações hidrológicas a partir dos membros do ensemble do modelo meteorológico.

A mediana de previsão do modelo SMAP indica tendência de estabilização dos níveis do rio Madeira na estação de Porto Velho no horizonte de 15 dias, porém a dispersão dos membros do ensemble cresce na segunda metade do horizonte e inclui cenários de estabilização e elevação dos níveis, caso as previsões de chuvas se confirmem para a bacia no período. O acumulado da última semana foi de 7,8 mm de chuva na bacia hidrográfica (figura a). Para os próximos dias é esperado que o volume de chuvas seja menor (figura b), com chuvas próximas do esperado para o período, e com isso os níveis do Rio Madeira podem variar até a segunda metade do horizonte de previsão.

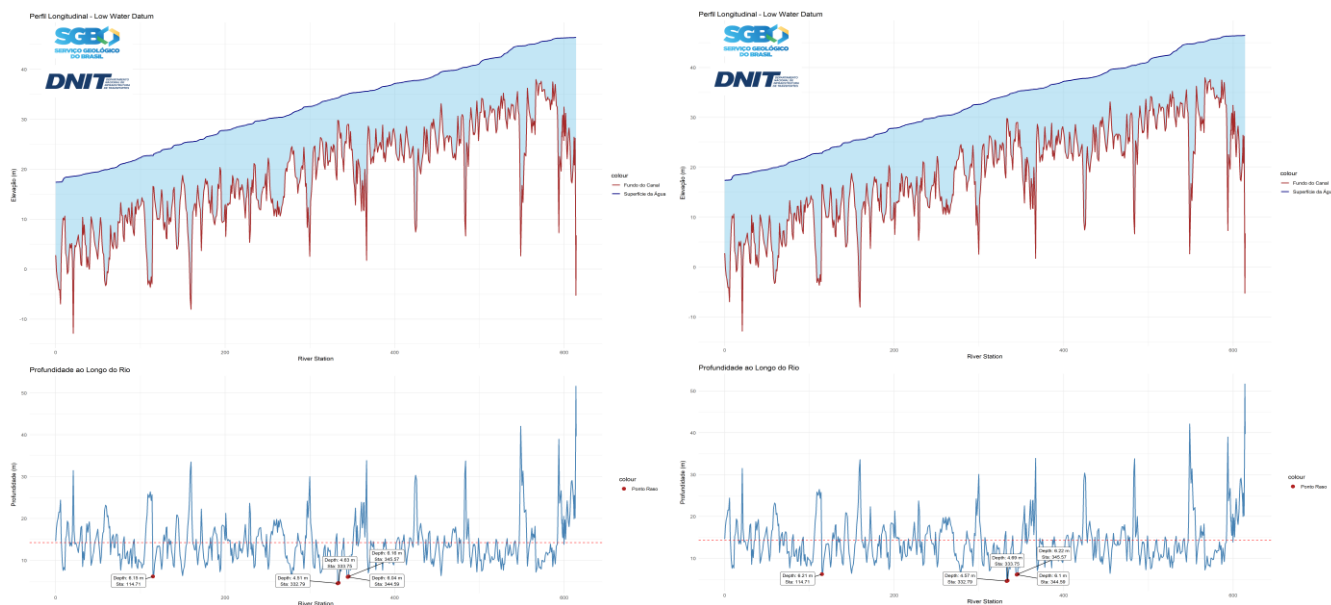


Figura 5. Perfil do rio Madeira simulado pelo modelo HEC-RAS considerando a vazão atual e a mínima vazão prevista para os próximos 15 dias, sugerindo a possibilidade de redução média da profundidade da lâmina d'água de 0,06 metros ao longo dos próximos 15 dias, nos trechos mais críticos. Esses pontos são localizados a jusante de Humaitá (trecho mais crítico) e aproximadamente 100 km a montante de Manicoré (segundo trecho mais crítico).

Águas subterrâneas: O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento.

Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Setorização de risco geológico: Este trabalho tem por finalidade a identificação, a delimitação e a caracterização de áreas ou setores de uma encosta ou planície de inundação sujeitas à ocorrência de processos destrutivos de movimentos de massa, enchentes de alta energia e inundações. Todo o acervo de dados é disponibilizado para órgãos e instituições do governo federal, de estados e de municípios que atuam na prevenção e no monitoramento de eventos climáticos catastróficos, visando contribuir para a redução dos danos e para a diminuição das perdas, de vidas e materiais, relacionadas aos desastres naturais.

Links:

<https://www.sgb.gov.br/public/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos---Rondonia-4879.html>

Está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB. Baixe o aplicativo e navegue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

Parceria:

Equipe SAH MADEIRA



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO MADEIRA

www.sgb.gov.br/sace/madeira